



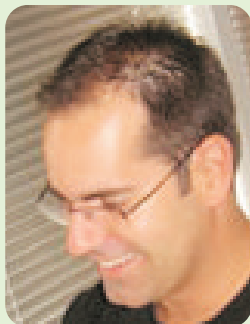
Monte Kurama
Associação Portuguesa de Reiki

Ser Kurama

jornal informativo #4 / Junho 2009

www.montekurama.org





João Magalhães
APR-000001-PT

Editorial

Olá a todos,
Este mês temos artigos bastante diversos no nosso jornal e é com grande prazer que acolhemos um artigo no nosso associado na França, José dos Santos, além de todos os outros que, com tanto carinho e dedicação, nos alimentam com as suas experiências e sabedoria.

Quero também reforçar o trabalho dos nossos delegados regionais, além dos apresentados previamente no número anterior do jornal, temos o prazer de contar com o Sérgio Silveira - APR-00045-PT, de Maia que, desde o início da associação, temos vindo a contar com o seu apoio e divulgação deste projecto.

Felizmente teremos também, brevemente, propostas a delegados da Amadora, que enriquecerão em muito a nossa participação associativa no concelho onde estamos sediados, auxiliando a projectar a nossa imagem institucional e presença nos projectos camarários.

Contamos convosco para o próximo número, com artigos e, participem na elaboração de uma meditação para o dia 15 de Agosto, o regulamento está publicado no Fórum.

Tudo de bom e muito Reiki, são os votos do Monte Kurama,
João Magalhães
Catarina Ortigão
Fernando Mateus
João Nabais
Ana Galindro
Silvia Oliveira
Ana António
Mariana Lopes
Luisa Leão

Índice

Técnicas do Reiki Tradicional Japonês - REIJI-HO Ana Galindro	pag. 2
Terapia Floral vs Terapia Reiki Carlos Silva	pag. 3
A Visão Holística Mariana Lopes	pag. 4
Os nossos Guias Sílvia Oliveira	pag. 6
Como Encontrar o Seu Verdadeiro Eu? Gabriela Yasmin Szafran	pag. 7
Energia...de SER Humano Fernando Ribeiro	pag. 10
Princípios do Reiki Maria do Carmo Almeida	pag. 11
Terapia Reiki e Medicina Convencional Uma Questão de Tempo José dos Santos	pag. 13

Os textos presentes neste jornal são da responsabilidade e crédito dos seus autores e referências.



Ana Galindro
APR-000072-PT

浄
心
呼
吸
法

Técnicas do Reiki Tradicional Japonês

(Dentho Reiki Rioho)

REIJI-HO

Reiji significa "indicação do espírito ou intuição" e Ho significa "técnica". A pronúncia correta é "leidjirrô". Ensinada no Shoden.

Representa a segunda etapa de um tratamento de Reiki. É preparar-se para uma aplicação de Reiki através de uma oração sincera. É um alimento para o espírito e ativa a nossa intuição. Nos ensina que devemos fazer a nossa parte e entregar a Deus o restante. Com esta técnica permitimos que o "Poder Superior" guie, por intuição, nossas mãos para agir onde for necessário.

1. Deixe seus afazeres por alguns minutos. Isto fará com que se torne espiritualmente receptivo. Neste período, em silêncio, faça uma meditação Gassho, por um minuto, em pé ou sentado se preferir, com as mãos em forma de prece, em frente ao coração, objetivando esvaziar sua mente. É no subconsciente que nossa vida se encontra, em grande parte, governada. Se você deixar cair nele uma prece no momento em que está assim de repouso, ela produzirá um efeito extraordinário. Relaxe e aprofunde-se;

2. Peça a seu receptor que faça também uma oração;

3. Faça uma prece para o receptor, pedindo por sua recuperação. A oração deve ser simples, direta, espontânea, compreendida, acreditada, curta, consciente, inteligente, definida e positiva. Peça proteção e visualize você e o cliente envoltos em luz;

4. Quando sentir a conexão, agradeça a energia Reiki, pedindo que flua livremente através de você, como canal de aplicação, coloque as mãos em frente ou pouco acima do chakra frontal. Faça uma invocação. Invoque a "Sabedoria Infinita" para que o oriente na melhor maneira de usar o Reiki. Peça que o Poder Superior, através da energia do Reiki, o utilize como canal, guie suas mãos aos locais mais debilitados;

5. Inicie a aplicação de Reiki no receptor, permanecendo o mais receptivo e relaxado possível. Fique atento à experiências e "insights", tendo como finalidade aperfeiçoar sempre o tratamento.

Fonte: Johnny di Carli



Carlos Silva
APR-000275-PT

a medicina vibracional é a tentativa de curar o corpo e transformar a consciência através da manipulação da energia vibracional de que somos constituídos

Terapia Floral vs Terapia Reiki

As sagradas flores Divinamente energizadas chegam-nos neste tempo para que nos possamos redimir, purificar, proteger e elevarmo-nos a planos mais elevados de consciência. Certas flores trazem a Misericórdia Divina aos que têm fé, aos que não têm e estão em busca, e para todos os que no fundo de suas almas começam a sentir falta de algo inexplicável, mais profundo. É um sentimento de saudade. Esta saudosa e vaga lembrança vinda do âmago de nosso ser, é a ânsia do retorno à nossa origem Cósmica Divina. Este inexplicável sentimento indica-nos que é chegado o tempo de nos prepararmos para o retorno de onde viemos, após cumprirmos os propósitos e as realizações de nossa alma aqui na Terra. Mas precisamos estar atentos, porque este retorno poderá ser efectuado sómente através do nosso próprio esforço, porém amparados pelo nosso Eu Superior e pelas essências florais. O nosso Eu Interno e as essências florais têm o poder de nos conduzir a uma misericordiosa e amorosa saída, ao fim dos sofrimentos pela cura da nossa alma humana (corpos inferiores), condição básica para continuarmos a galgar os degraus na nossa longa jornada de volta a casa do Pai celestial.

Os florais conseguem penetrar nas nossas emoções, corrigindo desequilíbrios, excessos ou faltas. Actuam nos chakras e na aura. Induzem novas formas de vibrar e de sentir que se traduzem em novos comportamentos. Vamos assim mudando suavemente, sentindo alívio em tudo o que antes era só desconforto.

A descoberta dos florais por Edward Bach, médico nascido em Inglaterra em 1866, que foi uma pessoa profundamente voltada para o bem estar do seu próximo e que idealizou os florais como um sistema de cura acessível e universal, não querendo que se tratassem as doenças sómente a nível paliativo mas sim, buscando atingir as suas causas, foi um marco importantíssimo para o conhecimento holístico do indivíduo. A percepção do ser humano na sua totalidade, numa visão holística, tende a analisar todos os componentes do ser, procura juntar para conhecer. Inter-relacionando o físico, a mente, a alma, o espírito e o Universo. A tendência para o holismo dentro da medicina acabará no reconhecimento de que para as pessoas gozarem de boa saúde precisam de ter um relacionamento integrado entre corpo, mente e espírito. Assim podemos dizer que a medicina vibracional é a tentativa de curar o corpo e transformar a consciência através da manipulação da energia vibracional de que somos constituídos, actuando sobre os padrões energéticos que comandam a expressão física da vida.

Reiki e Florais são duas terapias energéticas que se combinam tão bem que usadas conjuntamente são de grande eficácia. Geralmente, quando um terapeuta faz a primeira abordagem ao paciente antes da primeira aplicação, preenchendo a ficha de tratamento que, além do mais, visa conhecê-lo melhor, identificar as suas queixas e expectativas, tem ocasião de identificar à priori algumas das sensações de desequilíbrio energético. Também em conjunto com as técnicas reikianas de tratamento mental/emocional é possível associar o Reiki e Florais pois, os tratamentos devem ser harmónicos entre si e durante a aplicação das diversas técnicas, como por exemplo o "Byosen" é possível conhecer as áreas do corpo físico onde é necessária energia e/ou receber insights das emoções e pensamentos do paciente e identificar intuitivamente as essências florais a utilizar.

Resumidamente, esta é a forma como se pode associar estas duas terapias, com o objectivo de utilizar de maneira eficaz o poder energético de ambas.

Da parte dos florais deixar que eles penetrem nas nossas emoções, corrigindo os desequilíbrios e com o seu uso prolongado (mínimo 4 meses) dando-nos uma abertura para dimensões e modos de ser que antes eram para nós impensáveis, mesmo inatingíveis.

Da parte do Reiki deixá-lo actuar a todos os níveis, para restabelecer e fortificar a harmonia física, emocional, mental e espiritual, pois quando recebemos uma aplicação de Reiki, a energia universal é canalizada para o corpo, corrigindo desarmonias da nossa energia individual. Desarmonias que foram criadas por nós mesmos, é claro. Assim, o Reiki é uma bênção de tudo aquilo que há de melhor e mais elevado na Criação, despertando o que há de melhor e mais elevado em nós mesmos. Reiki é a mais absoluta paz! É não só buscar, mas chegar ao silêncio da alma e à quietude do espírito. É uma paz activa, carregada de amor incondicional e compaixão para com todos os seres criados. Com uma compaixão que impulsiona a ajudar o próximo, ajudar a si mesmo.



Mariana Lopes
APR-000110-PT

Os Símbolos são como uma "chave" que abrem certos "portais" de energia.

A Visão Holística

O Ser Humano não é só corpo, somos mente, corpo e espírito. Em nossa especializada sociedade, dividimos as funções até mesmo no que diz respeito à nossa saúde e bem-estar, então, os psicólogos cuidam da mente; os médicos cuidam do corpo e os religiosos cuidam do espírito.

As terapias holísticas, como é o caso do Reiki, procuram reverter este quadro, pois percebem o ser humano em sua totalidade: a mente, o corpo e o espírito. Ao cuidarmos de uma parte, estamos a cuidar do todo.

A medicina que estamos habituados a usar, é sintomática, ou seja, trata os sintomas, não a doença. Se tivermos uma dor de cabeça, vamos à farmácia comprar comprimidos para a dor de cabeça. A dor passa e achamos que estamos bem. Na pior das hipóteses, quando a dor se torna mais frequente, vamos ao médico e falamos da nossa dor de cabeça constante, O médico faz uma série de exames ao nosso corpo físico e obtém um diagnóstico, a partir do qual, nos será ministrado um tratamento.

Se fizermos esse tratamento, não sentimos mais a dor de cabeça, e sentimo-nos novamente bem. Até que tenhamos um novo desequilíbrio emocional, energético ou espiritual e voltemos a sentir a dor de cabeça, ou talvez, dor nos ouvidos ou de dentes.

Neste itinerário, não paramos para perguntar ao nosso próprio corpo porque sentimos uma dor, nós colocamos-nos como vítimas de uma doença e passamos toda a responsabilidade de cura para o médico. Não participamos do processo de modo activo e consciente, somos apenas o sujeito através do qual a dor se manifesta, a vítima.

Os símbolos do Reiki

Os Símbolos são como uma "chave" que abrem certos "portais" de energia.

Os Símbolos do Reiki não podem ser utilizados para o mal, pois Reiki é sinónimo de Amor Incondicional.

Os Símbolos estão expostos em vários livros. Todos têm acesso aos Símbolos Sagrados.

Os símbolos são usados para se aplicar Reiki tendo em vista objectivos específicos. Mentalizando-os e entoando seus nomes, o reikiano pode focar a actuação da energia para fins distintos. Dessa forma, cada símbolo possui um uso específico e é usado dependendo do resultado que se espera obter. Tradicionalmente, há quatro símbolos, embora alguns estilos, como o Karuna, o Tera Mai e o Seichim, tenham adicionado muitos outros.

A activação dos símbolos dá-se através da entoação do nome ou mantra respectivos (som energético) ou do Yantra (desenho energético) de cada símbolo.

Os símbolos são desenhados com a mão, ligeiramente curvada e com os dedos unidos como se estivessem dentro de uma meia, para obter maior concentração de energia.

Podem ainda ser desenhados energeticamente com o chacra da terceira visão, ou, depois de alguma prática, sendo imprimidos visualmente por inteiro numa pessoa, objecto ou local.

O primeiro símbolo é o CKR, este é o símbolo que foca a actuação do Reiki a nível corpo. Este símbolo é usado como reforço do poder da energia e também como uma espécie de botão de comando para nos ligar à Fonte, mais profunda e rapidamente. Nos tratamentos, actua mais no corpo físico. O CKR, aparentemente, é proveniente do Xintoísmo, a religião originária do Japão, antes do budismo e outras religiões se fazerem presentes no país. O CKR simboliza o início da caminhada espiritual. Trata-se do momento em que a ilusão de Maya se desfaz e o discípulo descobre a existência do mundo espiritual. Advém daí, a consciência de que a vida não se restringe ao corpo físico. Assim estaremos a dar o primeiro passo rumo à libertação espiritual.

Este símbolo representa o renascimento. De nada adianta descobrir a existência do mundo espiritual se não nos transformarmos interiormente, se não renunciarmos à riqueza e ao poder material. Ao traçar ou mentalizar este símbolo, realizamos, inconscientemente, um comando natural para que o nosso perispírito libere energia proveniente do chacra básico. Uma energia cuja vibração electromagnética é mais densa, porém, adequada para tratamentos no corpo físico. Meditando com o CKR, ele incorpora na nossa vida o ensinamento moral que ele traz, passa a concentrar-se em realidades superiores. Daí também a associação do símbolo com a cura do corpo físico.

O segundo símbolo, SHK, é o símbolo da Harmonia e da protecção. É o símbolo de cura mental/emocional e é usado para tratar de estados psicológicos, maus hábitos, vícios etc. Ele tem origem no sânscrito e, no budismo esotérico japonês este símbolo representa o Buda Amida, o Buda do amor e da Compaixão, assim como a Bodhisattva Senju Kannon, também ela representativa do Amor e da Compaixão. Na China, é conhecida por Kuan Yin e no Tibete por Tara. Nos tratamentos, actua mais no corpo emocional.

O SHK é uma modificação da letra Hrih, do alfabeto sânscrito.

O SHK é o impulso para a mudança interior e simboliza o início da purificação espiritual. O SHK trata também da sabedoria de que poucos estão preparados para atingir a Iluminação (o estado Buda) ou a salvação dos Cristãos.



Mariana Lopes
APR-000110-PT

Descobrimos com o HSZSN que somos governados pelo livre-arbítrio e que, quanto maior o conhecimento, maior a responsabilidade

Só através da prática da caridade ou do Amor Incondicional é que nos conseguimos libertar. É com este símbolo que tomamos consciência da ambiguidade espiritual, ou seja, de que as Trevas existem. Temos de decidir qual o caminho a seguir, se desejarmos o caminho da luz teremos de praticar a caridade, a doação desinteressada. Temos de ter autocontrolo das emoções, não ser impulsivos ou desesperados. Ao traçarmos ou mentalizarmos o SHK, realizamos, inconscientemente, um comando mental para que o nosso perispírito libere energia proveniente do chacra umbilical.

O terceiro símbolo é o HSZSN. É o símbolo de cura à distância. É ele que nos permite aplicar Reiki sem estar cara-a-cara com quem o receberá. É também o símbolo que permite enviar Reiki ao passado (para o tratamento de traumas) e para o futuro (para programar Reiki a uma situação futura, como um entrevista de emprego, por exemplo). HSZSN é a junção de 5 kanjis (caracteres japoneses antigos) que poderiam ser encontrados em um dicionário. Simboliza a tomada de consciência de que somos os únicos responsáveis pela nossa felicidade ou sofrimento. Este símbolo representa a lei do Carma e o caminho para superar o samsara. Descobrimos com o HSZSN que somos governados pelo livre-arbítrio e que, quanto maior o conhecimento, maior a responsabilidade. Quando traçamos ou mentalizamos este símbolo, realizamos inconscientemente, um comando mental para que o nosso perispírito libere energia proveniente do plexo solar. O seu uso mais comum é para o stress mental ou para pessoas com dificuldades de concentração. Também é utilizado em pessoas sem energia, que se recuperem de cirurgias. O ensinamento do terceiro símbolo está associado à ideia de que a mente é tudo. O poder mental é importante para mudar a nossa vida. Daí a associação de que este símbolo trata questões relacionadas com a mente e a ideia de que somente com ele é possível enviar energia à distância.

O quarto símbolo é o DKM, conhecido como símbolo do mestre. Seu principal uso é a realização de iniciações no Reiki. Também pode ser usado para substituir todos os símbolos anteriores, com o mesmo efeito, como se os unisse. É um símbolo que foca o desenvolvimento espiritual, sendo excelente para a prática da meditação. O DKM, é a junção de 3 kanjis que também poderiam ser encontrados em um dicionário.

Esta prática de misturar vários kanjis parece ser uma prática do budismo mikkyo para se obter símbolos e mantras que evoquem determinadas energias. O DKM ensina que somente através de doação desinteressada é possível alcançar a Iluminação. O DKM representa a unificação com o Cosmos e a dedicação à vida espiritual através da caridade, do Amor Incondicional. Sua simbologia aponta para a necessidade de orar e vigiar, visando a caridade ou a compaixão, sempre de forma desinteressada. O símbolo está relacionado, também às mudanças de pensamentos, sentimentos e atitudes para que o próximo não seja prejudicado, livrando-nos de novos carmas negativos e para que possamos servir com devoção. Quando traçamos ou mentalizamos este símbolo, realizamos, inconscientemente, um comando mental para que o nosso perispírito libere energia proveniente do Chacra Cardíaco. Este símbolo é utilizado para a harmonização energética entre o corpo e a alma, ajudando a expandir sentimentos e pensamentos compassivos.

O RK é considerado o símbolo do "mestre" ou do Bodhissattva. Representa, a necessidade de ajudar o próximo a alcançar também a iluminação. A sua psicofia ensina-nos que o espírito não envelhece, apenas adquire novas responsabilidades.

Quando traçamos ou mentalizamos este símbolo, realizamos, inconscientemente, um comando mental para que o nosso perispírito libere energia proveniente do chacra laríngeo. É relaxante e anestésico. Adequada para quem pratica projecção astral ou meditação. Este símbolo é utilizado pelos mestres de REIKI, para "sintonizar" outras pessoas devido ao relaxamento profundo que tal vibração proporciona.

O quinto símbolo respresenta o papel Bodhissattva, ou seja, da pessoa que é capaz de se doar, praticar a caridade sem exigir nada em troca. Bodhissattva representa no Budismo Tibetano o Iluminado que não necessita mais reencarnar, mas que decide não se dirigir ao Nirvana. Representa aquele que alcançou a união entre a sabedoria e a compaixão, ou entre o aprimoramento intelectual e o moral.

Estes cinco elementos representam, na tradição oriental. Os cinco elementos: Terra, Água, Fogo, Ar e Éter, respectivamente.

Os símbolos, também chamados de Yantras, favorecem o controle mental e a capacidade de criar imagens mentais e alcançar verdadeiros estados ampliados de consciência.

Cada símbolo procura transmitir ou evocar experiências de vida pertencentes à condição humana com o objectivo de alcançarmos a Iluminação e a libertação da roda das encarnações. Cada símbolo está associado a um "ritual de passagem".

Quando o Reiki começou a ser ensinado no ocidente, no final da década de 30, Hawayo Takata dizia a seus alunos que os símbolos são sagrados e, portanto, secretos. Este ensinamento, porém, é muito questionado actualmente. Na década de 90, alguns mestres ocidentais de Reiki decidiram investigar suas origens no Japão, afim de esclarecer temas que pareciam obscuros e míticos e obter uma compreensão melhor do Reiki.

Uma das descobertas de Frank Arjava Petter e outros mestres foi a de que, no Japão, os símbolos nunca foram secretos. E de que já eram conhecidos antes de Mikao Usui sequer ter nascido, fazendo parte de tradições religiosas do país. É desta forma que as evidências históricas vão contra o segredo dos símbolos.

Não existe nenhuma relação directa entre sacralidade e secretismo. A cruz é sagrada, assim como o OM, a estrela de seis pontas e tantos outros símbolos que nunca foram secretos. O que é sagrado deve ser respeitado, não necessariamente mantido em segredo. Devemos evitar não o segredo, mas a banalização.



Silvia Oliveira
APR-00003-PT

Apenas não tornemos algo tão especial e pessoal, como algo de consumo rápido e que está tão na moda

Os nossos Guias

Não estamos sós. Durante todo o tempo, estamos cercados de Amor e protecção.

A partir do momento em que deixamos de olhar exclusivamente para o exterior e passamos a olhar para o nosso interior, percebemos que nunca estamos sós. Percebemos que somos energia e que temos sempre alguém que nos guia, que nos indica o melhor caminho. É o nosso Guia. Todos temos um, que está sempre presente e que se manifesta de várias maneiras.

Sentimos que temos alguém a olhar por nós... amando-nos... protegendo-nos contra os perigos da nossa existência terrena. Esse alguém não nos julga, nem nos pune, muito menos considera ninguém como sendo mau ou errado. Vêm cada um de nós como um ser perfeito. Eles compreendem que cada um de nós está a viver as coisas que necessita experimentar a fim de realizar seus próprios planos de aprendizagem, desenvolvimento, aventura e crescimento.

Muitas vezes esquecemo-nos de olhar e ver onde está a verdadeira magia desta vida. Ela está nas nossas próprias emoções, acções, percepções, pontos de vista e naquilo que nós mesmos causamos.

Muitas vezes ao tentarmos ouvir o nosso guia, por ser tão íntimo e pessoal, pode parecer que estamos a "inventar". Pensamos: será que a resposta ao nosso pedido não sou eu própria que a estou a imaginar? Nunca podemos esquecer que essas mensagens também vêm do nosso interior, e por isso poderá dar a sensação que é a nossa própria voz que ouvimos. Temos que ter confiança no nosso Ser Interior. Nunca podemos esperar ouvir a voz do nosso guia, com os nossos ouvidos físicos, ou ver o nosso guia com os nossos olhos físicos. Se o fizermos estamos a desperdiçar a oportunidade de desenvolver a nossa audição e visão espiritual.

Uma súbita ideia, uma sensação de que tudo sairá bem, um inesperado surto de autoconfiança, um ímpeto bastante real em relação a uma ideia que estava abandonada... todas essas, provavelmente, são comunicações directas.

"As ideias luminosas", frequentemente provêm dos nossos guias, quer estejamos conscientes da sua presença ou não.

Um aspecto realmente bonito que pertence aos nossos guias, é o de serem completamente imparciais e de estarem sempre prontos a reconhecer os seus verdadeiros motivos.

Podemos receber inspiração de várias intensidades, algumas menos directas, apenas nos ajudam a seguir adiante, enquanto outras podem suprir-nos com orientações artísticas completas. Poesia, pintura...

Seja qual for a forma que os nossos guias e as suas comunicações assumam, todas querem a mesma coisa: o aumento do nosso conhecimento e a nossa religação com o nosso Ser interior e com tudo o que Existe. Quando somos crianças, temos os nossos "amiguinhos invisíveis", que insistimos que podemos ver e ouvir. Os adultos teimam em não prestar atenção e muitas vezes até proíbem as crianças de falarem "sozinhas", que é só imaginação. Elas passam a ter receio de falar do que vêm, do que sentem e tornam-se nestes adultos incrédulos que chegam ao momento em que necessitam de voltar a "reencontrar os seus amiguinhos". Durante o nosso encontro de reiki, em Delães, tiramos algumas fotografias e ficamos muito felizes por ver registada a forte energia que se encontrava entre nós.

Algumas pessoas chamam-lhes ORBS, eu chamo pura e simplesmente " Os nossos guias"





Gabriela Yasmin Szafman
APR-000142-PT

O Caminho para a Divindade e o Divino, começa no dia em que parar de olhar para o "exterior" e começa a concentrar-se no seu "Interior".

Como Encontrar o Seu Verdadeiro Eu?

Divindade Sem Sacrificios?

Todos nós vivemos neste mundo muito ocupados fazendo coisas, ora estudando, trabalhando, tomando conta dos nossos negócios ou a ganhar bens materiais. Todos nos temos um objectivo, seja ela uma casa, um carro, um novo emprego, uma família, novos relacionamentos, etc... e acabamos por nos arrastar num constante e interminável ciclo de procuras e exigências que nos próprios estabelecemos para nós mesmos.

Este ciclo é interminável, quando alcançamos um objectivo, descobrimos que não nos faz sentir feliz e sentindo um vazio como se algo estivesse faltando.

Porque continuamos a querer mais?
Porque procuramos mais?
Porque procuramos por novas emoções?

Nós somos movidos pelo desejo do corpo, da mente e da alma. Podemos sempre escolher as opções que temos a nossa frente, acabamos fazendo essas escolhas, embora os desejos diminuam à medida, que a evolução do corpo passa para a mente e depois da mente para a alma.

Nos tempos actuais, o menor dos nossos desejos tem a ver com a alma.

E assim vivemos uma vida igual aos outros antes de nós, tal como nos foi ensinado pela sociedade, como todas as circunstâncias em torno de nós no presente, como pela melhoria das nossas próprias normas, tentando levar uma vida feliz, acreditando que estamos melhor que os nossos antepassados!

"Uma vida feliz" - É uma forma, uma terminologia concebida pelo chamado Comercialismo da Nova Era - na qual nós somos levados a acreditar em grandes aspirações como: possuir um carro novo, fazer uma viagem as Ilhas Gregas com o nosso cônjuge e filhos, ter uma experiência exótica com os ricos e famosos, etc. É isto que satisfaz o Ego... mas depois ainda continuamos insatisfeitos e precisamos de algo que enriqueça a nossa alma.

O Ego Nunca Poderá Ser Satisfeito.

Então, um dia você tem uma experiência Divina e apercebe-se que o pôr-do-sol no horizonte alegre a sua alma, o som das ondas a bater nas pedras embala o Seu Ser, o canto das aves ao amanhecer é consumidor, o poder estender a sua mão e ajudar um estranho leva-o numa viagem de infinita felicidade e quando sorri e espalha esse sorriso, o seu coração começa a sorrir. Onde terá agora ido o seu Ego?

De repente você fez o Homem atravessar fronteiras e entrou na dimensão da Natureza - em toda a sua admiração e beleza - e eis lho a Divindade!

Para fazer esta viagem, a uma pessoa precisa deixar sair o Seu Eu.

Todos estes anos e anos de condicionamentos, você entrega-se e devagarinho permitindo deixar ir todos os bens e os pensamentos da mente, assim começando os primeiros passos para a compreensão do Divino em Si.

A palavra "Sacrifício" parece ser demasiado dura neste Mundo!

O Caminho para a Divindade e o Divino, começa no dia em que parar de olhar para o "exterior" e começa a concentrar-se no seu "Interior".

É sempre o Divino dentro de Si que lhe permite ver a Divindade Fora de Si.

No início nós eramos simples e verdadeiramente Divinos, e com o passar dos tempos fomos criando as nossas próprias regras e regulamentos assumindo o papel de nos tornarmos poderosos.

A medida que os séculos foram passando, os sistemas e as metodologias nunca mudaram - o homem continuou a criar mais e mais camadas em torno dele, as suas necessidades aumentaram, o desejo de levar uma vida melhor e materialista aumentou, o desejo de ter mais possessões aumentou, e assim por diante.

O Ego não se conteve!

Os filhos que foram nascendo, que seguiram o que os seus pais tentaram ensiná-los - "Obter uma boa educação, trabalhar arduamente, obter dinheiro suficiente, de modo a que tivessem a sua própria Casa, ter muito dinheiro e ser feliz.

Pode ter tudo neste mundo. "Regras do Dinheiro! Isto foi incutido durante muitas gerações até a data de hoje... E sendo assim, infelizmente a Divindade nunca teve oportunidade de desabrochar.

A Divindade é a parte de trás de nossas mentes e é algo para não termos medo.

Tudo o que podemos fazer agora é ler os livros e entender o que está nos acontecendo. Mas em quem confia agora? Quem é essa pessoa que sabe tudo? Quem é essa pessoa que nunca mudou? Onde encontra essa pessoa? Como podemos ouvir essa pessoa novamente?

Essa pessoa és Tu, reside em Ti e és Tu que tens de descobrir isso - Sempre soube e nunca mudou.

Tu podes encontrar-te dentro de ti, começa por favor ouvir-te.

Isso é a consciência falando. Revela tudo e te irá guiar.

As chaves para este portal é detido por Gurudev -O Mestre Divino (dev=divino-guru=Mestre), o nosso Eu Superior. Ele sozinha destranca as suas portas e ele te levará lá no fundo, bem no vosso interior, para permitir que a Divindade em Ti brilhe e sobressaia.

Então isto tudo leva-te até aonde?

Bem, isto conduz à compreensão do Seu Eu Verdadeiro de forma a compreender o Divino que esta sempre e somente dentro de ti.

Em segundo lugar com este despertar, agora podes despertar outras almas divinas adormecidas.

E então o que acontece?

Imagine um mundo cheio de almas divinas, todos felizes, todos trabalhando, existe partilha e todos são solidários, os recursos são partilhados entre todos, não há gula, não acumulas nada, não existem mais guerras, o egoísmo do homem é destruído para sempre, e o mundo torna-se um lugar mais feliz para viver e permitir que outros vivam.



Gabriela Yasmin Szafman
APR-000142-PT

Todos aqueles que estão em busca de uma vida boa, não precisam de mais respostas ou de mais tempo para pensar sobre as coisas para chegar a melhores conclusões. Eles precisam da verdade. Eles precisam somente de toda a verdade.

A música do John Lennon "Imagine" inspira este pensamento.

É simples - o despertar não é mais do que isso - a verdadeira compreensão do que precisa fazer é o teu despertar e o processo de entender-se com a ajuda do Mestre e a sua fusão do Eu com o Divino.

Então o caminho para a Divindade exige Sacrifício?

Mas tal como eu disse antes poderia ser uma expressão dura, mas vou suavemente chama-la de "Deixar ir".

Deixar ir devagar e com firmeza - libertando-se de todos os reinados dos outros, permitindo o indivíduo descobrir os Poderes Individuais dentro dele.

Quanto mais apegos tivermos, mais difícil vai ser deixar ir.

Isto não significa fugir e abandonar sua família e trabalho. Não!

Mas terá de fazer a contínua prática, dedicação e introspecção. Isto não acontecerá do dia para a noite, porque séculos de lixo não podem ser limpos num piscar de olhos, deverá estar pronto para ser limpo durante os próximos 100 anos, se for necessário.

Mas se não está pronto para isto, então nunca vai estar pronto para ficar limpo de todos os "condicionamentos". Todo dia é um compromisso para consigo, para a sua própria prática e para sincronizar-se com a Natureza.

Quanto mais praticar melhor fica. Assim torna-se um trunfo para a Natureza e permite assim o fluxo com o Divino. Isto apenas significa que como Indivíduo encontra-se em um estado Advaita - quando no seu estado Divino a presença Divina se faz sentir neste estado e tudo flui como o Divino fluxo.

Já reparou que na presença de uma Alma Divina, todos os trabalhos acontecem automaticamente! Não é pensado ou desejado, simplesmente flui como um rio fluindo para o mar.... Sem uma mente própria apenas se mantém fluindo!

Sua Aura Divina que está em torno de si, permite que outras pessoas sejam influenciadas, e a sua alegria é partilhada, assim, a sua aura expande-se.

No dia em que pára, a sua aura diminui e os outros não beneficiam, e a alegria na vida diminui.

Por isso, permita que a Divindade em si cresça e lhe mostre o Caminho, mergulhe nas profundezas do Seu Interior e no silêncio sinta a vibração subtil do seu Divino.

Quando pára, o mundo pára e vai ouvi-lo. Estas são as frequências subtis que o fazem a si e a mim.

Quanto mais vibrares, mais será levado para um campo de energia mais elevado.

Descobrimo o Teu Eu Verdadeiro

As Mudanças Começam Com as Escolhas.

No dia em que nós escolhermos e desejarmos, nós podemos disciplinar-nos para mudar tudo.

Em qualquer dia que nós desejarmos, nós podemos abrir o livro que irá abrir a nossa mente para novos conhecimentos.

Em qualquer dia que nós desejarmos, nós podemos começar uma nova actividade.

Em qualquer dia que nós desejamos, nós podemos iniciar o processo de mudança de vida.

Podemos fazê-lo imediatamente, ou na próxima semana, ou no próximo mês, ou no próximo ano.

Podemos também não fazer nada. Podemos fingir em vez de executar. E se a ideia de ter de mudar a nós mesmos nos faz sentir desconfortáveis, podemos permanecer como somos. Podemos escolher descansar ao longo do trabalho, entretenimentos, sobre a nossa educação, delírio sobre a verdade, e as dúvidas sobre a confiança.

Mas enquanto nós amaldiçoamos os efeitos, continuamos a alimentar a causa.

É como disse o Shakespeare "A culpa não está nas estrelas, mas em nós mesmos."

Nós criamos as nossas circunstâncias pelas nossas escolhas do passado. Temos a capacidade e a responsabilidade de fazer as melhores escolhas a começar pelo dia de hoje.

Todos aqueles que estão em busca de uma vida boa, não precisam de mais respostas ou de mais tempo para pensar sobre as coisas para chegar a melhores conclusões. Eles precisam da verdade. Eles precisam somente de toda a verdade.

Não podemos permitir que os nossos repetidos e diários erros de julgamento, nos conduzam no caminho errado.

Temos de tentar sempre voltar aos princípios básicos que fazem a maior diferença no modo como funciona a nossa vida. E depois temos de fazer as múltiplas escolhas que iram dar vida, alegria e felicidade em nossas vidas diárias.

E, se me é permitido ser tão arrojado para oferecer a minha última peça de aconselhamento para quem procura e necessidade de fazer mudanças em sua vida - Se não gostar do modo como as coisas estão, MUDE-AS! Você não é uma árvore. Você tem a capacidade de transformar totalmente todas as áreas da sua vida - e tudo começa com o seu próprio poder de escolha.

A Pergunta Mais Importante de Todas

Muitas pessoas procuram e andam em busca de descobrir se Deus existe, o que nos acontece depois da morte, e qual é o objectivo da humanidade. Poucas pessoas, porém, fazem a pergunta mais importante de todas:

"Quem ou o que Sou Eu?" de que servem as outras respostas às outras questões, se não sabemos quem somos

ou o que somos? A maioria de nós esta dormindo. Nós existimos, mas não vivemos. Vemos, mas não damos atenção. Ouvimos mas não escutamos. Nós falamos palavras vazias e comemos sem degustar o sabor das coisas.

Temos pressa em nosso caminho sem sentir o vento na nossa cara, o sol em nossos braços, e as folhas sob nossos pés.

Para quê perseguir a vida pós-morte, quando ignoramos vida-antes-morte? Porque é que nós passamos a vida a ignorar o maior tesouro de todos, O Nosso Verdadeiro Eu?

A forma como nos estamos, muitos de nós foram criados por pais imperfeitos em um mundo imperfeito. Em nossos primeiros anos, fomos expostos às críticas por outros. Sem muito, nós aceitamos as críticas dos adultos como a verdade. Alguns dos pensamentos que fluem através de nossas mentes são: "Eu sou preguiçoso. Sou estúpida.

Estou mal. Sou inútil. Eu não faço nada direito." Primeiro fomos criticados; depois nos próprios criticamos-nos.

Nós nos identificamos com os pensamentos negativos. Nós damos-lhe vida. Nós Acreditamos que os pensamentos eram Nós. Mais tarde, começamos a criticar os outros, na vã esperança de que arrastando os outros nos sentiríamos

mais felizes.

Os nossos próprios sentimentos de inadequação nos levaram a tratar os outros injustamente. Naturalmente, as

nossas vítimas ripostaram ao criticar-nos, assim perpetuando o problema.

A Forma Como Fomos Feitos Para Ser

Para descobrir o Seu Verdadeiro Eu, precisa entender o papel das coisas, dos pensamentos e do pensador. Todas

as coisas estimulam os nossos sentidos e fazem surgir reflexões na nossa consciência.

Os pensamentos são ferramentas poderosas, permitindo-nos avançar. Estamos preparados para explorar o espaço,



Gabriela Yasmin Szafman
APR-000142-PT

Temos de ser pensadores críticos, pondo de lado todos os pensamentos inúteis ou negativos e usando cada pensamento positivo para trazer-nos mais perto ao nosso Verdadeiro Eu.

construir novos super computadores, e descobrir curas para doenças mortais. Tudo em prol do poder do Pensamento. Temos de perceber nós não somos os pensamentos que inundam a nossa mente, mas sim o Pensador que usa o pensamento para criar, esse é o nosso legado e é para isso que fomos criados - A Nossa Missão. Infelizmente, muitos de nós ainda estão presos em seus pensamentos. Eles não percebem que são os Pensadores e não os Pensamentos. Eles permitem que os seus pensamentos os controlem, em vez de serem eles a controlar os seus pensamentos. Esta forma de pensar leva nos ao abismo, pois os nossos pensamentos são criados por coisas e acontecimentos que não temos controlo, portanto, se nos deixarmos levar pela maré dos nossos pensamentos, não teremos controlo sobre o nosso destino. Temos de recuperar e reclamar o nosso Verdadeiro Eu, O Pensador, e analisar os nossos pensamentos a medida em que eles aparecem na nossa mente.

Temos de ser pensadores críticos, pondo de lado todos os pensamentos inúteis ou negativos e usando cada pensamento positivo para trazer-nos mais perto ao nosso Verdadeiro Eu.

Como Encontramos o Nosso Verdadeiro Eu?

Como é que realmente vamos saber qual é a nossa missão e para que fomos feitos? E a resposta é: Em nosso corpo. Sim, isto parece estranho e pouco usual, mas está no nosso corpo. Em nossos sentimentos e em nossas emoções.

A Saída

Como vamos rastejar para fora das areias movediças dos nossos pensamentos e assumir o nosso papel como legítimos Pensadores, o Nosso Verdadeiro Eu?

1. Uma boa forma de começar é com uma simples técnica de meditação.
2. Escolha uma sala confortável onde não seja perturbado.
3. Usar roupas confortáveis.
4. Sente-se numa cadeira.
5. Feche os olhos e solte a mente.
6. Respire devagar e profundamente. Relaxe.
7. Permita que seus pensamentos fluam livremente.
8. Não tente controlar os seus pensamentos, simplesmente observe-os.
9. O outro nome para o Seu Verdadeiro Eu é Testemunha.
10. Assuma o papel de testemunha e testemunhe os seus pensamentos.
11. Não os analise. Acima de tudo, não esta a fazer um julgamento.
12. Simplesmente observe e aceite.
13. Se surgir um pensamento negativo, não diga a si mesmo, "Eu sou muito negativo, eu preciso de mudar".
14. Simplesmente observe e não faça julgamentos.
15. Mas se começar a criticar-se a si próprio, tudo bem.
16. Testemunhe a sua auto-crítica.
17. Dê um passo atrás e observe, como se estivesse vendo alguém.
18. Na verdade, isso é o que está fazendo.
19. Está observando alguém porque os pensamentos não são você.
20. Os pensamentos vão e vêm. Eles desaparecem e mudam. Mas o Seu Verdadeiro Eu é imutável.

Embora esta técnica pareça simples, não é simples de fazer.

Esta tão enraizado em seus pensamentos que vai achar quase impossível de voltar atrás e retirar-se dos mesmos. Mas isso não é problemático. Era de se esperar.

Comece por praticar estas técnicas cinco a dez minutos e gradualmente aumente para vinte minutos.

Ao longo do tempo, será capaz de testemunhar os seus pensamentos.

Da primeira vez será fugaz. Mas com o passar do tempo, será capaz de testemunhar os seus pensamentos por mais longos períodos de tempo.

Quais as Recompensas com Esta Técnica:

1. Depois de aprender como testemunhar os seus pensamentos, apercebe-se que não é os seus pensamentos, mas você é a testemunha. Essa constatação é um pequeno e primeiro passo para descobrir o Seu Verdadeiro Eu. Mas, em comparação com onde você estava antes é um passo gigantesco em frente.
2. Ao aprender a aceitar os seus pensamentos, sem auto-críticas, aprender a aceitar-se. Vai estar mais em paz consigo mesmo. Importante, quando parar de criticar a si próprio, vai parar de criticar outros, o que significa que vai tornar este mundo mais pacífico.
3. Ao aprender a testemunhar os seus pensamentos, está libertando o poder desses pensamentos sobre si. Agora está preparado para inverter papéis. Ou seja, está pronto para começar a controlar os seus pensamentos, em vez de vice-versa. Comece assistindo os seus pensamentos durante todo o dia. Observe, analise e controle os seus pensamentos. Deite fora o lixo e nutra cada pensamento que tenha potencial. Quer conhecer uma pessoa maravilhosa? Tente familiarizar-se com consigo mesmo! A técnica de meditação que eu descrevi é pequena, simples e ao mesmo tempo difícil, mas como Lao-Tzu escreveu: "Todas as coisas difíceis têm sua origem no que é fácil, e grandes coisas numa pequena."



Fernando Mateus
APR-000078-PT

O desafio do HUMANO, está na resposta à(s) seguinte(s) pergunta(s): se deixar de TER o que será do meu SER? ou seja...Saberei SER sem TER?

Energia...de SER Humano

O que irão encontrar nestas breves palavras, tem tanto de pragmático como de transcendente. Se numa perspectiva “terrena”, conseguimos rapidamente associar o termo ENERGIA a tudo o que nos faz “mover”, numa perspectiva mais “complexa”, temos mais dificuldade em alargar o âmbito deste conceito.

É sabido que o termo energia provém do grego Enérgeia, querendo dizer a “faculdade que possui o corpo de produzir actividade ou trabalho”. O que podemos interrogar é: qual a fonte desta “faculdade”?... ou se quiserem, de onde provém a nossa ENERGIA?

Respeitando e integrando todas as crenças e convicções, é commumente aceite de que o Ser Humano, numa perspectiva holística (considerado como um Todo Integral), é “composto” por várias dimensões:

Física;
Emocional;
Mental;
Espiritual.

A nossa percepção sobre a importância da Energia Humana, torna-se muito evidente na dimensão física/anatómica/biológica. De facto, sem “energia vital” o nosso organismo não sobrevive.

No entanto, ao considerarmos que mesmo a nossa dimensão física poderá ser influenciada pelas outras dimensões referidas (todas suportadas também em “fluxos energéticos”), começamos desde logo a entrar no universo tão complexo, quanto misterioso, da “Energia...de SER HUMANO”...

Vamos enunciar algumas das “fontes de energia”, que podemos rotular de positiva:

Alimentar;
Trabalhar;
Amar;
Sentir;
Querer;
Desejar;
Sonhar;
Acreditar;
SER;
TER...

Bom...sem pretender dar resposta à eterna pergunta “Quem Sou?”, valerá a pena fixar-me nas duas últimas fontes de energia, pois estas condicionam todas as outras fontes e, de certa maneira, das já referidas dimensões holísticas do SER HUMANO.

Todos estamos conscientes de que a força do TER normalmente se impõe ao simplesmente SER... Os exemplos que poderíamos enunciar são mais do que evidentes que estamos na “ERA DO TER”:

Ter uma casa;
Ter um emprego;
Ter um carro;
Ter dinheiro;
Ter....Ter...

O desafio do HUMANO, está na resposta à(s) seguinte(s) pergunta(s): se deixar de TER o que será do meu SER? ou seja...Saberei SER sem TER?



Maria do Carmo Almeida
APR-000326-PT

Sem percebermos como nem porquê, aquilo a que chamamos tragédia, não passa de um agente poderoso da evolução do homem

Princípios do Reiki

A escola criada pelo Dr. Mikao Usui continua activa nos nossos dias e em todo o mundo se ensina Reiki. seguindo a linha inicial embora com algumas variantes, que não afectam os princípios essenciais deste conhecimento, cujo objectivo é alargar os conceitos de espiritualidade, justiça e amor.

A variedade de abordagens a um conhecimento de âmbito universal e espiritual é saudável. Evita a criação de preconceitos e dogmas que acabam por adulterar a ideia original.

O uso da técnica de cura que liga o homem ao Universo, tem contribuído em larga escala para o desenvolvimento das faculdades interiores, de milhares de pessoas. Todos aqueles que conseguem aprender a essência destes ensinamentos, dão testemunho de uma mudança considerável no seu estilo de vida. Ter acesso a este conhecimento é um privilégio acessível a todos. As condições requeridas são o desejo real de aperfeiçoamento interior e a comunhão com a humanidade.

O Reiki não está ligada a nenhuma religião mas contém em si a essência de todas porque a pureza original do ensinamento dos Mestres de todos os tempos, está gravada na alma dos homens. A luta do ser humano pela sobrevivência não é outra coisa, senão a busca incansável e inconsciente desse registo primordial.

Princípios do reiki

O Dr. Mikao Usui propôs a pratica de Cinco Princípios para o desenvolvimento do praticante e sem dúvida, estes são o grande segredo do Reiki nos dias de hoje.

A humanidade começa a despertar para a necessidade de aprender a viver no "Aqui e agora" como remédio para o stress e desequilíbrio emocional e mental. Fazem-se em clínicas especializadas, tratamentos por meio da meditação "Mente alerta", criada por técnicos budistas com tão bom resultado que despertam o interesse da ciência .

Viver no momento presente sem projecções mentais e emocionais no passado ou no futuro, transforma o dia a dia numa sequência de situações interessantes, independentemente de serem agradáveis ou não. O foco incide no facto de estar vivo e querer ser feliz.

Estudos sobre o comportamento da mente neste campo revelam sobre a importância da meditação como agente de cura.

No inicio do século XX, Mikao Usui já conhecia os benefícios desta prática, porque os princípios do Reiki remetem-nos, para o único momento onde é realmente possível viver: hoje.

Sabidamente Mikao Usui pediu a todos que fizessem um pequeno esforço, "Só por hoje" .

1º Só por hoje: NÃO TE IRRITES

Irritamo-nos unicamente porque os outros, não são e não se comportam como nós esperamos ou queremos. Se compreendermos que a vida é um processo inteligente e que todos os seres num projecto de evolução comum estão ligados entre si, saberemos aproveitar as situações muitas vezes complicadas, geradas pelo relacionamento de uns com os outros, para desenvolver capacidades inatas, indispensáveis ao equilíbrio interior e exterior.

É preciso treinar muito, decidindo como iremos reagir perante uma situação que nos irrita, e que nos magoa.

Só quando conseguirmos ouvir uma critica destrutiva, sem mágoa, é que eliminaremos a nossa capacidade de ferir os outros.

É preciso parar, fazer silêncio dentro e fora de nós, para "ouvir" o amor e entender que "não há amor, mas provas de amor".

Sem provas , o amor é letra morta.

"AMA O TEU INIMIGO COMO A TI PRÓPRIO".

"O QUE FIZERES AO MAIS PEQUENINO É A MIM (A TI)
QUE O FAZES".



Maria do Carmo Almeida
APR-000326-PT

Viver no momento presente sem projecções mentais e emocionais no passado ou no futuro, transforma o dia a dia numa sequência de situações interessantes, independentemente de serem agradáveis ou não. O foco incide no facto de estar vivo e querer ser feliz.

Estas chamadas de atenção estão na memória de quase todas as pessoas mas muito poucas estão prontas a analisar com profundidade os conceitos de amor e perdão, necessários à evolução da consciência. Numa sociedade laicizada a importância do amor incondicional está fora de questão, mas para aqueles que já sentiram o apelo do Espírito faz todo o sentido, embora possa parecer impraticável. Normalmente para estes, no meio de uma tragédia individual ou colectiva, o lado mais profundo do ser humano vem à superfície e desperta ondas de solidariedade, altruísmo e voluntariado que não aconteceriam em condições normais.

Sem percebermos como nem porquê, aquilo a que chamamos tragédia, não passa de um agente poderoso da evolução do homem. Há dentro de cada um de nós uma força metafísica, que preside aos processos invisíveis, condutores da expansão da consciência. Temos que compreender e aceitar, com muita humildade, que para além das infinitas possibilidades de ser divinos, somos também limitados "dentro" deste corpo e que, portanto, todos temos coisas a curar.

Não há terapeuta ou Mestre de Reiki que escape a esta verdade.

Somos todos seres humanos, cada um com as suas dificuldades, com o seu caminho a percorrer e respectivas intempéries a ultrapassar. Com a prática diária dos princípios do Reiki, ajuda-nos a reflectir e poder olhar para a humanidade com outros olhos: compreendemos que não somos senão gotinhas de um imenso oceano e que todos estamos ligados, e que a alma de cada um de nós está também ligada a tudo, a todas as outras almas formando aquilo que se chama mundo. Quando se atinge esse ponto, que normalmente é sem retorno, todo o mal, toda a irritação, toda a violência, toda a guerra deixa de ter sentido.

Compreendemos profundamente que toda a acção, palavra, pensamento ou sentimento se repercutem, "bateu" por assim dizer, no todo, atingimos tudo e todos, nós e os outros, trazendo mais cedo ou mais tarde, as mesmas energias de volta.

O contacto com a energia Reiki, pode abrir grandes possibilidades para uma mudança da maneira de encarar a vida e compreender o real valor da capacidade de perdoar que não se radica no intelecto mas no coração.

O Reiki é um compromisso para a vida, e os cinco princípios quando assimilados devidamente, nos coloca em profunda e verdadeira comunhão com o Universo. Vemos vida em tudo, e quando se vê, sente-se vida em tudo, sente-se alegria em tudo!...

NAMASTÊ

Maria



José dos Santos
APR-000357-FR

Em França, o Reiki começa a ter reconhecimento em algumas estruturas de saúde pública e privada,

Terapia Reiki e Medicina Convencional

Uma Questão de Tempo

Um Terapeuta Reiki não é Médico, não tem formação específica universitária, não diagnostica doenças nem opera o corpo humano para se certificar da causa de doenças.

Um Praticante de Reiki transmite energia em função das necessidades do paciente, sem efeitos secundários, pode intervir em estados de saúde graves, sem receitas miraculosas e apenas através de técnicas alternativas e complementares naturais excepcionais, descobertas no Japão no início dos anos 1900 pelo Doutor Mikao Usui.

Em França, o Reiki começa a ter reconhecimento em algumas estruturas de saúde pública e privada, junto das seguradoras e escolas de enfermagem e é já praticado no Centro Hospitalar de Briançon, Clínica Bois-Bernard, Hospital de La Timone, em Marselha, Centro Hospitalar Universitário de Dijon e na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Francesa em Nord-Pas-de-Calais.

Para mim é uma questão de tempo para que a prática desta Terapia Holística seja definitivamente e oficialmente reconhecida, tal como sucedeu com a Acupunctura que é hoje estudada e praticada pelos Doutores da Medicina " Oficial ".

A Medicina Tradicional utiliza meios científicos, os Terapeutas de Reiki utilizam métodos, técnicas naturais, complementares e alternativas e os dois podem e devem colaborar num processo curativo capaz de proporcionar aos pacientes um melhor estado de vida e de saúde.



Monte Kurama

Associação Portuguesa de Reiki

www.montekurama.org

Ser Kurama

jornal informativo #4 / Junho 2009

Este Jornal é feito com a colaboração dos associados, qualquer associado pode escrever um artigo da sua autoria ou adaptação e enviar para info@montekurama.org.

O próximo número sairá em Setembro de 2009

Para mais informações contactar info@montekurama.org